

**52 ANOS DA FRENTE AMPLA:
UNIDADE PARA LUTAR, UNIDADE PARA VENCER.**

Lúcio Costa¹

In memoriam de Aldo Gil²

Neste dia 05 de fevereiro se comemora os 52 anos de fundação da Frente Ampla, espaço político plural que abarca a quase totalidade dos partidos políticos de esquerda uruguaios.

Unidade: uma construção sem exclusões e com democracia

O impulso que resultou na fundação de uma ferramenta política unitária deita raízes na experiência unitária do movimento social uruaio e, em especial, na *Federación de Estudiantes Universitarios del Uruguay* (1929), no *Congreso del Pueblo* (1956) e, na fundação da *Convención Nacional de Trabajadores* (CNT) (1964-1966).

Foram nestes espaços, no cenário da intensa mobilização social que marcou os anos sessenta e começos dos setenta do século XX, que as classes trabalhadoras uruguaias realizaram experiências de articulação e ação unitárias na luta social que lhes permitiram em 1971 transitar à construção de uma ferramenta unitária para a intervenção na luta política.

Em 05 de fevereiro de 1971, ocorreu o ato constitutivo da Frente Ampla em sessão celebrada na sede do Palácio do Legislativo e dirigida pelo Senador Zelmar Michelini (PDC)³, da qual participaram o Partido Democrata

¹ Advogado gaúcho, membro da Associação de Juristas Pela Democracia – AJURD e, da Coordenação Nacional da Democracia Socialista.

² <https://democraciasocialista.org.br/aldo-gili-um-combatente-do-povo-uruguaio-lucio-costa/>

³ Michelini foi assassinado em Buenos Aires em 1976 como parte da Operação Condor. Na ocasião, foram encontrados junto com o cadáver do Senador, os corpos de Héctor Gutiérrez Ruiz, ex-presidente da Câmara dos Deputados do Uruguai, e dois militantes

Cristão, o Comitê Executivo Provisório dos cidadãos, o Partido Socialista, os Grupos de Ação Unificadora, o Movimento Revolucionário do Leste, o Movimento Herrerista, a Frente de Esquerda Libertadora, o Partido Revolucionário dos Trabalhadores, o Partido Socialista – Movimento Socialista, o Partido Comunista, o Movimento Branco Popular e Progressista e, o Movimento pelo Governo do Povo.

Ao final do ato, em discurso de encerramento, o General Liber Seregni afirmou: *"Como simples cidadão tenho a sensação e a emoção de ter assistido a um ato verdadeiramente histórico que materializa na formação da Frente Ampla o renascimento de um povo e a estruturação de um verdadeiro movimento popular, por ser profundamente anti-imperialista, com um claro sentido de libertação nacional para alcançar a verdadeira justiça social e a autêntica democracia"*. Assim, como se nota, o sentido nacional-popular e democrático está na gênese da constituição daquela que seria a principal ferramenta de luta política do povo uruguaio.

Na ocasião é lançada a *"Declaración Constitutiva"*⁴ na qual é feito o chamamento aberto à incorporação de outras forças políticas comprometidas com uma *"mesma concepção democrática nacional, progressista, anti-imperialista e avançada"*.

Em resposta a convocatória lançada pela *"Declaración Constitutiva"*⁵ em 09 de fevereiro de 1972 ocorreu a Plenária Nacional, a qual outros partidos e movimentos se somaram. Na ocasião foram aprovados os documentos *"Compromisso Político"*, *"Reglamento de Organización"* e *"Bases Programáticas"*⁶.

do Movimiento de Liberación Nacional - Tupamaros, William Whitelaw e Rosario del Carmen Barredo. Todos foram todos torturados antes de serem mortos.

⁴ <https://www.radio36.com.uy/entrevistas/2004/02/documento2.htm>

⁵ Idem.

⁶ Os documentos foram firmados pela Frente Izquierda de Liberación, Movimiento Pregón Julio César Grauert, Movimiento Blanco Popular y Progresista, Movimiento Por el Gobierno del Pueblo, Partido Comunista, Partido Demócrata Cristiano, Partido

Neste último documento, se assentam as bases e o sentido do espírito unitário frenteamplista: *“... conscientes da nossa responsabilidade e convictos de que nenhuma força política isolada seria capaz de abrir uma certa alternativa de poder ao povo organizado, entendemos que é imperativo da hora concertar os nossos esforços, através de um acordo político, estabelecer um programa destinado a superar a crise estrutural, a devolver ao país o seu destino de nação independente e a devolver ao povo o pleno exercício das suas liberdades e dos seus direitos individuais, políticos e sindicais”*⁷

O “Compromisso Político” por sua vez propugnou *“... um programa de conteúdo democrático e anti-imperialista que estabelece o controle e a direção planificada e nacionalizada dos postos-chave do sistema econômico para tirar o país da estagnação, redistribuir renda equitativamente, aniquilar o predomínio da oligarquia de intermediários, banqueiros e latifundiários e levar a cabo uma política de efectiva liberdade e bem-estar, assente no esforço produtivo de todos os habitantes da República”*⁸.

Na oportunidade, foi ratificada a Declaração Constitutiva de 05 de fevereiro e, adotada a compreensão que a participação na Frente não tolhe as definições político-ideológicas das forças que a compõe, mas cobra um marco de ação comum sendo, portanto, vedados acordos com forças exteriores ao marco unitário então constituído.

Igualmente foi pactuado o compromisso com *“a participação efetiva de Comitês de Base na direção política da Frente Ampla nos níveis nacional, departamental e local”* sendo, desta forma consagrado um espaço de participação horizontal para todos aqueles que se comprometa com o programa

Socialista, Movimiento De Independientes 26 de Marzo, Movimiento Socialista, Acción Popular Nacionalista, Org. Nacional de Independientes (FAI), Grupos de Acción Unificadora, Mov. Acción Nacionalista, Movimiento Revolucionario Oriental, Partido Obrero Revolucionario, Doctrina Batllista, Unión Popular, Movimiento Integración, Partido Revolucionario de los Trabajadores, Patria y Pueblo.

⁷ Fonte <https://www.radio36.com.uy/entrevistas/2004/02/documento2.htm>

⁸ Idem.

da recém constituída Frente. Aliás, o Regulamento de Organização, estabelece como organismo primeiro do funcionamento da Frente os comitês de base.

De notar que compõe o *“Compromisso Político”* adotado norma que fixa o *“respeito recíproco das forças que compõem a Frente e abster-se de atos e expressões de agressão mútua ou avaliação pejorativa”* o que, eram então valores éticos bastante incomuns a esquerda⁹. Uma contribuição não menor!

O surgimento da Frente Ampla representou uma dupla novidade, pois de um lado, deu origem a uma ferramenta capaz de enfrentar o controle centenário da cena política uruguaia por Blancos (Partido Nacional) e Colorados, partidos tradicionais das oligarquias burguesas e, de outro lado, através da constituição dos comitês de base frenteamplistas o que possibilitou a incorporação de milhares de lutadores e lutadoras sociais a militância política.

Recentemente, em seu VI Congresso a Frente Ampla adotou resolução política na qual é proclamada a *“reafirmação da unidade e na sua definição antioligárquica, anti-imperialista e antipatriarcal, os frenteamplistas resolvem aprofundar princípios e valores como a liberdade, a igualdade, o trabalho, a justiça social, a solidariedade, a democracia e a paz”*¹⁰.

Em relação a participação política das mulheres, a Plenária Nacional realizada em 2017 aprovou a paridade de gênero na composição das direções e das listas de candidaturas frenteamplistas¹¹.

Da Resistência a Ditadura ao Governo

Nas eleições presidenciais de 1971 na qual, graças a fraude eleitoral realizada com apoio da ditadura militar brasileira chefiada então pelo ditador

⁹ Fonte <https://www.radio36.com.uy/entrevistas/2004/02/documento2.htm>

¹⁰ Fonte: <https://www.frenteamplo.uy/declaraciones/item/129-mas-politica-mas-ideologia>

¹¹ Fonte: <https://ps.org.uy/paridad-de-genero-en-listas-electivas/>

Emilio Garrastazu Médice, foi eleito Juan María Bordaberry (Colorado)¹². Na ocasião, a Frente lançou a candidatura do General Liber Seregni, o qual obteve relevantes 18,28% dos votos. Na ocasião, foram eleitos 05 senadorex e 18 deputadxs frenteamplistas.

A pouco tempo de criada a Frente Ampla enfrentou-se com o golpe cívico-militar de junho de 1973, orquestrado por Bordaberry e com apoio dos EUA e do Brasil, que submeteu o povo uruguaio a uma cruel ditadura¹³.

Na oportunidade, houve os que celebraram a morte da Frente Ampla. Como de costume as aves agourentas das oligarquias se equivocaram.

A manutenção da unidade da Frente Ampla e seu destacado protagonismo na luta contra a ditadura impediram os propósitos de institucionalização e perpetuação do regime ditatorial que teve fim em 1985.

Em 1989, após 12 anos de dura luta democrática a Frente Ampla derrotou o bipartidarismo de Blancos e Colorados e faz chegar ao governo de Montevideo, capital e principal cidade do país, a representação das maiorias populares elegendo Tabaré Vazquez intendente¹⁴.

¹² Como havia uma reforma constitucional para a reeleição imediata do presidente, o partido Colorado no poder teve dois candidatos à presidência: Pacheco Areco e Bordaberry. Como a reforma não obteve os votos necessários, Bordaberry assumiu a presidência.

¹³ A ditadura prendeu cerca de 10.000 pessoas, assassinou 202, desapareceu com outras 196 e forçou o exílio de cerca de 380 mil uruguaixs, quase 14% da população na época.

Fontes: <https://exclamacion.com.br/2021/06/22/os-12-anos-de-ditadura-no-uruquai/>

<https://www.pcu.org.uy/index.php/noticias/item/355-hace-32-anos-se-vaciaban-las-carceles-de-la-dictadura>

¹⁴ Em 2020 a Frente Ampla elegeu Carolina Cosse prefeita de Montevideo; reelegeu Yamandú Orsi em Canelones bem como, Andrés Lima em Salto. Nestas eleições o Partido Nacional (Blanco) elegeu 15 prefeitxs e o Partido Colorado 01.

Fonte: https://www.180.com.uy/articulo/83904_como-queda-el-mapa-del-pais-y-quienes-son-los-intendentes-electos

Nas eleições presidenciais de 1999, a Frente Ampla apresentou como candidato a Tabaré Vázquez, o qual obteve 30,61% dos votos, mas não venceu as eleições. Naquele momento, foram eleitos 09 senadores e 31 deputados frenteamplistas.

Em 2004 a Frente elegeu Tabaré Vázquez presidente da República com mais de 50% dos votos marcando uma mudança histórica na política daquele país. Em 2010, foi eleito presidente Pepe Mujica e, em 2015 Tabaré tornou a disputar e vencer as eleições presidenciais. Assim, a Frente Ampla se manteve 15 anos à frente no poder executivo no Uruguai.

Nas últimas eleições presidenciais, 2019, a Frente Ampla obteve 47,51% dos votos perdendo por uma estreita margem de votos para a candidatura do partido Blanco (Lacalle Pou) que obteve 48,71%. Na oportunidade, foram eleitos 13 senadores e 42 deputados frenteamplistas.

Os limites deste modesto artigo impedem a apresentação de um balanço dos governos nacionais frenteamplistas¹⁵, no entanto, cumpre com destacar que durante, os 15 anos de governo progressistas no Uruguai não apenas houve crescimento econômico ininterrupto, mas ocorreu um relevante queda da pobreza e da indigência, um aumento do salário real dos trabalhadores de cerca 55%, foi legalizada a interrupção voluntária da gravidez, estabelecido o casamento igualitário, ampliados os direitos da população LGBTQIA+, descriminalizado o consumo de cannabis e, por último, mas não menos importante, foi levada a diante a luta pelos direitos humanos e, especialmente, por justiça e castigo aos verdugos da ditadura militar¹⁶.

¹⁵ Em 2021, a Frente Ampla celebrou seu VII Congresso no qual foi realizado o balanço e autocrítica dos 15 anos de governos da Frente Ampla, para acessar a resolução aprovada veja <https://www.frenteamplio.uy/documento/item/2076-balance-y-autocritica-congreso-50-anos-de-unidad>

¹⁶ <https://neai-unesp.org/el-legado-del-frente-amplio-tras-la-muerte-de-tabare-y-el-retiro-de-mujica-de-la-vida-publica/>

Unidade: uma experiência a iluminar o caminho.

A experiência de constituição de um espaço político amplo, sem exclusão, democrático em seu funcionamento, capaz de reunir a todas os partidos e militantes do campo nacional e popular é uma contribuição relevantíssima da esquerda uruguaia ao movimento dos trabalhadores e, em especial, as lutas de libertação travadas na América

Certamente, como todas as obras humanas, a história da Frente Ampla há de ter equívocos e descaminhos, os quais com serenidade souberam e saberão tratar xs companheirxs uruguaixs, mas a lição essencial que há de iluminar caminhos é que, para lá das necessárias alianças eleitorais, é preciso assumir o desafio de construir de espaços unitários capazes de agrupar organicamente de forma democrática, sem exclusões, a todos os partidos populares, de reunir horizontalmente – como o são os comitês de base frenteamplistas – a toda gente que se disponha a pelear pela emancipação nacional e social.

Em síntese, a lição maior que nos dá história da Frente Ampla é o valor estratégico da unidade: unidade para lutar, unidade para vencer.